

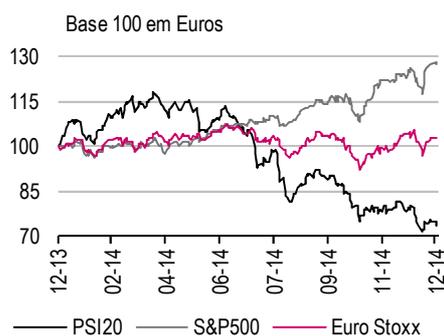
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	319	-1,3%	1,4%	1,4%
PSI 20	4.803	-1,7%	-26,8%	-26,8%
IBEX 35	10.279	-1,1%	3,7%	3,7%
CAC 40	4.246	-1,7%	-1,2%	-1,2%
DAX 30	9.806	-1,2%	2,7%	2,7%
FTSE 100	6.547	-1,3%	-3,0%	3,3%
Dow Jones	17.983	-0,3%	8,5%	23,0%
S&P 500	2.080	-0,5%	12,6%	27,7%
Nasdaq	4.777	-0,6%	14,4%	29,7%
Russell	1.213	-0,5%	4,2%	18,2%
NIKKEI 225*	17.451		7,1%	7,0%
MSCI EM	955	-0,4%	-4,8%	8,0%
*Fechado				
Petróleo(WTI)	54,1	1,0%	-45,0%	-37,6%
CRB	233,5	0,1%	-16,7%	-5,5%
EURO/USD	1,216	-0,1%	-11,8%	-
Eur 3m Dep*	0,100	7,0	-13,5	-
OT 10Y*	2,684	-6,9	-344,6	-
Bund 10Y*	0,540	-0,4	-138,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,06	-1,1%	-26,4%
IBEX35	103,03	-1,0%	3,9%
FTSE100 (2)	65,62	-1,3%	-2,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Nas próximas duas semanas mantemos a exposição aos mercados nos 60% nas Carteiras para a Zona Euro e EUA. (pág. 5 a 10).

Mercados

Despedida de 2014 em alta

O otimismo domina o último dia de 2014, ano globalmente positivo para as ações – na Ásia o Nikkei valorizou 7,1%, nos EUA o S&P 500 e Dow Jones atingiram máximos históricos e devem fechar com ganhos em torno dos 10%, na Europa o DAX avançou 2,7%. O PSI20 foi das principais exceções, mas também teve bons exemplos – EDP e Semapa ganham mais de 20% e CTT valoriza mais de 40%. As praças da Euronext (Lisboa, Paris, Amesterdão e Bruxelas) e Madrid encerram hoje mais cedo, (13h). Londres termina a negociação às 12h30m. O índice alemão, italiano, suíço, escandinavos e brasileiro já não transacionam hoje.

Aproveitamos para agradecer aos nossos clientes o facto de terem estado connosco em 2014, fazendo votos de um Excelente 2015!

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Bpi Sa-Reg 0,0%	Air France-Klm 2,8%	Newmont Mining 3,6%
	Jeronimo Martins -0,1%	Hermes Intl 2,2%	General Motors C 1,4%
	Mota Engil Sgps -0,2%	Adidas Ag 1,7%	Whole Foods Mkt 1,4%
↓	Banco Com Port-R -4,4%	Opap Sa -4,1%	Cms Energy Corp -3,2%
	Portugal Tel-Reg -6,0%	Banco Com Port-R -4,4%	Range Resources -4,2%
	Impresa Sgps Sa -9,7%	Piraeus Bank -6,0%	Southwestn Engy -6,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP apresenta calendário financeiro para 2015

EDP vende 50% de participação na EDP Ásia

Europa

Petrolíferas reduzem pagamentos a empreiteiros no Mar do Norte, diz FT

Ébola ressurge no Reino Unido

EUA

Morgan Stanley com ligação a *subprime* antes de 2008 a ser investigada

Accenture recebe contrato de 5 anos da CMC

Toyota falha objetivo chinês em 2014, diz Reuters

Petrobras anuncia não pagamento a 23 construtoras e implica Petros

Outros

Presidente da República de Portugal promulgou Orçamento do Estado para 2015

Atividade transformadora na China (HSBC) entrou em contração em dezembro

Confiança Consumidores EUA subiu menos que o esperado em dezembro

S&P/CaseShiller expandiu 4,5% em termos homólogos no mês de outubro

Índice de Produção Industrial em Portugal caiu 2% em novembro

Vendas a Retalho em Portugal registaram em novembro variação homóloga de 0,2%

Agenda Macro

No dia de hoje destaque nos EUA para os **Pedidos de Subsídio de Desemprego** (13h30m), **Chicago PMI** (14h45m) e **Vendas de Casas Pendentes** (15h).

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou ontem 1,7% para os 4802 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 457,3 milhões de ações, correspondentes a € 82,5 milhões (29% abaixo da média de três meses). A Impresa liderou as perdas percentuais (-9,7% para os € 0,784), seguida da Portugal Telecom (-6% para os € 0,86) e do BCP (-4,4% para os € 0,065).

Europa. As praças europeias terminaram a sessão de terça-feira com o mesmo sentimento negativo com que tinham arrancado, no dia que marcou a despedida de alguns índices a 2014, a exemplo do alemão DAX (acumulou valorização anual de 2,7%), que inclusivamente encerrou ontem mais cedo (às 13h de Lisboa). A nível nacional destaque para a declaração de interesse do Banco Popular no Novo Banco, sendo assim o quinto na corrida, cujas propostas terão de ser entregues até amanhã às 17h. O índice Stoxx 600 recuou 0,9% (341,02), o DAX perdeu 1,2% (9805,55), o CAC desceu 1,7% (4245,54), o FTSE deslizou 1,3% (6547) e o IBEX desvalorizou 1,1% (10279,2). As perdas foram transversais em termos setoriais, com os mais castigados a serem Energético (-1,81%), Utilities (-1,34%) e Alimentação & Bebidas (-1,29%).

EUA. Dow Jones -0,3% (17.983,07), S&P 500 -0,5% (2.080,35), Nasdaq 100 -0,7% (4.282,348). Todos os setores encerraram negativos: Utilities (-2,09%), Info Technology (-0,7%), Energy (-0,62%), Industrials (-0,47%), Consumer Staples (-0,41%), Health Care (-0,41%), Telecom Services (-0,39%), Consumer Discretionary (-0,38%), Materials (-0,2%) e Financials (-0,13%). O volume da NYSE situou-se nos 485 milhões, 37% abaixo da média dos últimos três meses (769 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2 vezes.

Ásia (hoje). Nikkei (esteve encerrado hoje); Hang Seng (+0,4%); Shanghai Comp. (+2,2%).

Portugal**EDP apresenta calendário financeiro para 2015**

Através de comunicado à CMVM a EDP apresentou o calendário financeiro para 2015:

- Resultados Anuais de 2014: 3 de Março de 2015
- Assembleia Geral de Acionistas: 21 de Abril de 2015
- Resultados do 1º Trimestre de 2015: 7 de Maio de 2015
- Resultados do 1º Semestre de 2015: 30 de Julho de 2015
- Resultados do 3º Trimestre de 2015: 29 de Outubro de 2015

A EDP irá informar o mercado, no caso de alterações das datas previstas.

EDP vende 50% de participação na EDP Ásia

A EDP (cap. € 11,9 mil milhões, +0,2% para os € 3,257) chegou a acordo para a venda de 50% de participação na EDP Ásia, unidade que detém 21,2% na Companhia de Eletricidade de Macau. Esta participação estava avaliada em € 94 milhões e deverá gerar um ganho de capital para a EDP na ordem dos € 114 milhões em 2014.

cap. - capitalização bolsista

Europa**Petrolíferas reduzem pagamentos a empreiteiros no Mar do Norte, diz FT**

A BP (cap. £ 74,9 mil milhões, +0,3% para os £ 4,1065), a Shell (cap. € 178,3 mil milhões, +0,3% para os € 27,745), a Chevron e a Total (cap. € 102,4 mil milhões, +0,9% para os € 42,925) deram ordens para cortar cerca de 15% no pagamento aos empreiteiros no projeto do Mar do Norte, alguns já a partir de janeiro. A notícia é avançada pelo Financial Times. A BP já terá recrutado agências para estudar o corte de salários a cerca de 450 trabalhadores em terra (*onshore*).

Ébola ressurgue no Reino Unido

O Ébola volta a estar na ordem do dia após ter sido difundido que uma trabalhadora da área da saúde infetada com o vírus deu entrada ontem num hospital em Glasgow, após ter regressado de trabalhar com pacientes infetados na Serra Leoa. Este é assim o segundo caso da doença no Reino Unido desde o início da epidemia.

cap. - capitalização bolsista

EUA**Morgan Stanley com ligação a *subprime* antes de 2008 a ser investigada**

De acordo com o New York Times, que cita fontes próximas do processo, os investigadores norte-americanos estão a reunir provas sobre a alegada criação e comercialização de produtos hipotecários securitizados pelo Morgan Stanley antes da crise financeira em 2008. A justiça estará a examinar a relação entre o banco de investimento e a New Century Financial Corp, lendário ligado ao *subprime* que colapsou.

Accenture recebe contrato de 5 anos da CMC

A Accenture, segunda maior consultora de tecnologia, recebeu contratos de 5 anos no valor de \$ 563 milhões da CMS, que pretende continuar o trabalho na colaboração Federally Facilitated Marketplace (FFM). Um fórum permite aos estados que estão em interface com a FFM a opção de aplicar programas de acessibilidade a seguros como a Medicaid.

Toyota falha objetivo chinês em 2014, diz Reuters

A Toyota deverá falhar o seu objetivo de vender 1,1 milhões de veículos na China em 2014, face ao abrandamento económico acima do esperado que resultou numa guerra de preços na indústria automóvel da segunda maior economia do mundo. A notícia é avançada pela Reuters que cita dois executivos da construtora japonesa. Segundo as fontes "a Toyota poderia tentar fortes descontos para atingir os objetivos de vendas, mas essa não é a filosofia". As vendas totais devem chegar a pouco mais do milhão de unidades, falhando em cerca de menos de 100 mil unidades o objetivo. Até novembro as vendas em 2014 tinham chegado a 907 mil carros, mais 12,2% que no período homólogo. Para a marca de luxo da construtora Lexus as vendas devem ficar 10 mil unidades abaixo do objetivo de 75 mil carros.

Petrobras anuncia não pagamento a 23 construtoras e implica Petros

A Petrobras anunciou ontem que o escândalo de corrupção de que está a ser alvo pode implicar o fundo de pensões da empresa Petros, assim como levar ao congelamento de pagamento a 23 construtoras envolvidas no esquema, entre as quais a Camargo Correa, dona da Cimpor. Segundo a petrolífera brasileira o fundo que gere cerca de \$ 24 mil milhões foi sinalizado como estando envolvido através de uma investigação interna. As firmas de advogados que estão a conduzir o caso encontraram “possíveis ligações do Petros aos casos investigados”, pode ler-se no comunicado emitido, ainda que não concretizando acerca de quais as ligações encontradas. Quanto às construtoras sinalizadas a petrolífera informou que para além de congelar os pagamentos irá proibi-las de apresentarem propostas e receberem contratos da Petrobras. Recorde-se que o caso de corrupção implica que os executivos da Petrobras conspiraram com empresas de construção para lhes atribuir concursos inflacionados e depois canalizar os montantes em excesso para executivos, políticos e partidos como subornos e contribuições para campanhas.

Outros

O Presidente da **República de Portugal**, Aníbal Cavaco Silva, **promulgou ontem o Orçamento do Estado para 2015**, que entrará em vigor a 1 de janeiro de 2015, tendo ainda de ser publicado em Diário da República.

O valor final do indicador PMI Indústria, medido pelo HSBC, confirmou que a **atividade transformadora na China** entrou em contração em dezembro. O valor de leitura caiu de 50 para 49,6, o que ainda assim demonstra um ritmo de queda mais brando que o previsto (49,5).

O **Índice de Confiança dos Consumidores nos EUA** subiu menos que o esperado em dezembro. O valor de leitura passou dos 91,0 para os 92,6, quando se esperava uma subida para os 93,9.

O Índice de Preços de Casas **S&P/CaseShiller** das 20 principais cidades dos EUA expandiu 4,5% em termos homólogos no mês de outubro (vs. +4,82% em setembro), sendo este um ritmo superior ao previsto (+4,4%). Em termos sequenciais (ajustado para sazonalidade) registou-se uma subida de 0,76%, superior ao estimado (+0,4%).

O **Índice de Preços no Produtor em Itália** contraiu 1,6% em termos homólogos no mês de novembro, acentuando em 10pb o ritmo de queda registado em outubro. Em termos sequenciais verificou-se uma quebra de 0,2%.

De acordo com os dados do INE, o **Índice de Produção Industrial em Portugal** caiu 2% em termos homólogos no mês de novembro. A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação homóloga de -3,1% (-0,5% no mês anterior).

As **Vendas a Retalho** (volume de negócios) em Portugal registaram em novembro uma variação homóloga de 0,2% (+1% em outubro). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de -0,3%, de -0,7% e de 3,1%, respetivamente (-0,3%, -0,6% e de 1,2% no mês anterior, pela mesma ordem).

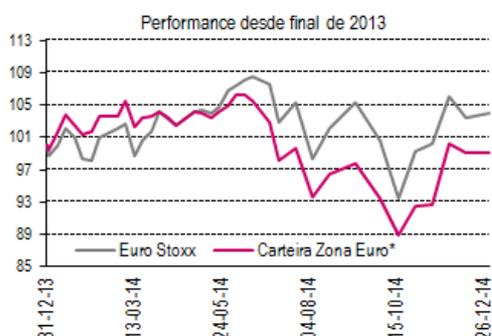
Carteira Técnica

Zona Euro: A performance das últimas duas semanas foi de -0,02%. A melhor contribuição foi de Enagas Sa (+26pb) e a pior foi de Fortum Oyj (-42pb).

Carteira Zona Euro das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Commerzbank	Banca	6,67%	11,65	11,07	-5,02%	-0,33%
Enagas Sa	Utilities	6,67%	25,88	26,37	3,92%	0,26%
Finmeccanica Spa	Industrial	6,67%	7,59	7,81	2,90%	0,19%
Freenet Ag	Telecomunicações	6,67%	23,45	23,65	0,85%	0,06%
Fortum Oyj	Utilities	6,67%	19,26	18,04	-6,33%	-0,42%
Ing Groep Nv	Banca	6,67%	11,21	10,91	-2,63%	-0,18%
Qiagen Nv	Farmacêutico	6,67%	18,96	19,31	1,87%	0,12%
Teleperformance	Industrial	6,67%	54,78	56,51	3,16%	0,21%
Reed Elsevier	Media	6,67%	19,44	19,62	0,95%	0,06%
Ações		60%			0,0%	
Cash		40%				

Carteira Técnica	-0,02%
Euro Stoxx	0,48%
Diferença	-0,5pp
Explicada pela carteira	-0,52pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx	0,01pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	-0,02%	1,3%	-4,9%	-1,0%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	0,48%	-1,3%	-0,4%	4,0%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

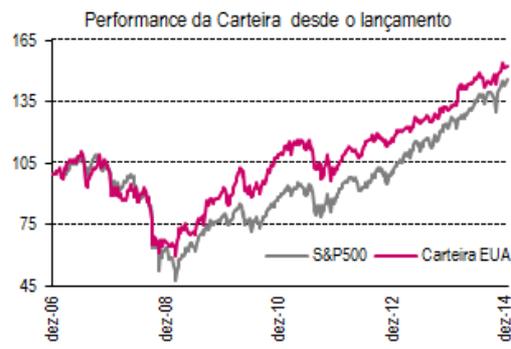
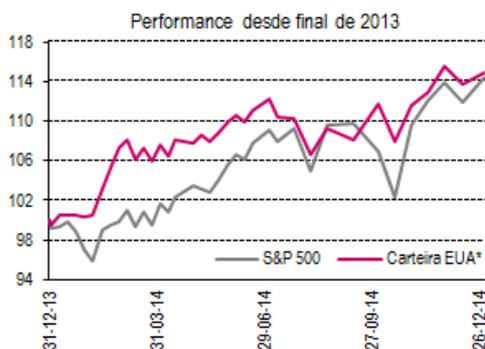
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance das últimas duas semanas foi de 1.3%. A maior contribuição foi de Ppg Inds Inc (+41pb) e a pior foi de Starbucks Corp (-16pb).

Carteira EUA das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Fiserv Inc	Industrial	10,00%	69,93	71,99	2,95%	0,29%
Humana Inc	Farmacêutico	10,00%	142,48	145,77	2,31%	0,23%
Intuit Inc	Tecnológico	10,00%	93,37	93,11	-0,28%	-0,03%
Ppg Inds Inc	Químico	10,00%	222,60	231,66	4,07%	0,41%
Starbucks Corp	Viagens e Lazer	10,00%	83,12	81,79	-1,60%	-0,16%
Tiffany & Co	Retalho	10,00%	104,71	107,42	2,59%	0,26%
Ações		60%			1,7%	
Cash		40%				
Carteira Técnica						1,0%
S&P 500						2,2%
Diferença						-1.21pp
Explicada pela carteira						-0.54pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-0.67pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	1,0%	6,4%	6,4%	14,9%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	2,2%	4,2%	11,2%	14,4%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

À espera de um sinal que reitere o otimismo para 2015

Os mercados de ações mantêm boas perspectivas para 2015, em especial na Europa, com potencial de valorização superior a 15% no Stoxx 600, até aos 400 pontos, tendo como suportes de curto prazo os 330 pontos e de médio prazo os 300 pontos. O PSI20, que em 2014 regista uma performance muito negativa (-26%) e, apesar de não ser de excluir uma vinda até aos mínimos de 2012 (-8%) no curto prazo, dá sinais de querer abandonar essa tendência, cenário que a ocorrer favorece ganhos superiores a 30% no novo ano. O S&P 500 continua a renovar máximos históricos, nos 2090 pontos, e a manter o enquadramento pode atingir os 2300 pontos em 2015 (+10%), tendo como importante suporte o nível psicológico dos 2000 pontos (4% abaixo da cotação de fecho de 29 de dezembro). Nas nossas carteiras optámos por manter a **alocação nos 60%**, por uma questão de prudência de curto prazo, uma vez que o *portfolio* tem rebalanceamento quinzenal. Ainda assim, deixamos um sinal de compra caso as resistências a nível europeu sejam ultrapassadas.

STOXX 600

O Stoxx 600 (@344 a 29 de dezembro) continua a revelar tendência positiva para o médio longo prazo. Ainda assim, encontra-se neste momento condicionado pela resistência dos 350 pontos (2% acima da última cotação), onde formou um *triple top* com os máximos de junho, setembro e dezembro (linha a vermelho), o que tecnicamente revela pressão para as próximas semanas. O risco mais imediato reside numa quebra em baixa da base do canal de tendência ascendente a que transaciona desde meados de 2012 (a amarelo), junto dos 330 pontos (-4%), que o projetaria para os 300 pontos (-13%), para valores próximos do limite inferior do canal de recuperação iniciado em 2009 (a rosa). O melhor cenário é dado por uma ultrapassagem aos 350 pontos, que lhe daria um impulso para atingir os 360 pontos (+5%) numa primeira fase e para chegar ao topo das figuras a médio/longo prazo, nos 400 pontos (+16%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 (@4885 a 29 de dezembro) esgotou em meados de dezembro um *pullback* topo do canal descendente iniciado em abril (a vermelho), pelos 4700 pontos (4% abaixo do último valor de fecho). Ainda que não seja de excluir a hipótese de formação de um *double bottom* neste nível, ou mesmo uma reação em baixa até aos 4500 pontos (-8%, suporte muito relevante), voltando a mínimos de 2012, a divergência positiva entre o indicador RSI e o índice (nos mínimos relativos de agosto, outubro e dezembro), bem como do MACD, que está a dar agora sinal de compra, apontam para uma reversão deste *trend* negativo. Desta forma, uma reação em alta ao patamar atual pode gerar otimismo para uma valorização até aos 5400 pontos (+11%) no curto prazo e aos 5700 pontos (+17%) a médio prazo, não sendo de excluir neste caso a possibilidade de uma recuperação a um ritmo semelhante à registada na segunda metade de 2012, que o levaria até aos 6400 pontos (+31%) durante 2015.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 (@2090 a 29 de dezembro) renovou máximos históricos, atingindo o topo do canal ascendente iniciado em abril de 2013 (a verde). Apesar de este nível constituir uma resistência de curto prazo, o enquadramento no canal de tendência positiva mais acelerada, iniciado em 2012 (a amarelo tracejado), pode sustentar ganhos até aos 2300 pontos durante o primeiro trimestre de 2015 (potencial de valorização de 10%). Os indicadores técnicos RSI e MACD estão ainda convergentes com o movimento de subida e sem sinais de exaustão. O principal risco reside numa saída em baixa ao patamar atual, potenciando uma correção de 4% até aos 2000 pontos (base da figura a verde contínuo). A médio/longo prazo deve ser dada especial atenção caso o índice norte-americano reverta para o interior do canal de recuperação iniciado em 2009 (a rosa), cuja base da figura, que não é testada desde 2011, se encontra entre os 1600 e os 1700 pontos, se testada em 2015 (representa risco de correção entre 19% e 23%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Carteira Zona Euro

A Carteira Zona Euro estará **60%** investida em **11** empresas (peso **5,5%** cada).

Carteira Zona Euro para as próximas 2 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ACA FP Equity	Credit Agricole	Banca	5,5%	10,74
ATC NA Equity	Alíce Sa	Telecomunicações	5,5%	64,35
BKIR ID Equity	Bank Ireland	Banca	5,5%	0,31
DAI GY Equity	Daimler Ag	Automóvel	5,5%	68,97
DELB BB Equity	Delhaize Group	Retalho	5,5%	60,26
FR FP Equity	Valeo Sa	Automóvel	5,5%	103,85
HNR1 GY Equity	Hannover Rueck S	Segurador	5,5%	74,97
KN FP Equity	Natixis	Banca	5,5%	5,51
MTX GY Equity	Mtu Aero Engines	Industrial	5,5%	72,16
NOK1V FH Equity	Nokia Oyj	Tecnológico	5,5%	6,56
US IM Equity	Unipolsai Spa	Segurador	5,5%	2,23
Ações			60%	
Cash			40%	

Carteira EUA

A Carteira EUA estará **60%** investida equitativamente em **8** empresas (peso **7,5%** cada).

Carteira EUA para as próximas 2 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
BBBY US Equity	Bed Bath & Beyond	Retalho	7,5%	75,83
BK US Equity	Bank Ny Mellon	Financeiro	7,5%	41,03
CVC US Equity	Cablevision Sy-A	Media	7,5%	21,08
GCI US Equity	Gannett Co	Media	7,5%	32,35
HPQ US Equity	Hewlett-Packard	Tecnológico	7,5%	40,72
INTC US Equity	Intel Corp	Tecnológico	7,5%	36,76
ITW US Equity	Illinois Tool Wo	Industrial	7,5%	96,07
PNC US Equity	Pnc Financial Se	Banca	7,5%	92,42
Ações			60%	
Cash			40%	

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	Nov-14	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%	
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom/Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-0,9%	-9,0%	-15,6%	-10,6%	16,0%	10,2%	7,1%	-1,7%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5176	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata